



Funcionários grevistas passam a noite na reitoria da USP após invasão

Um grupo de funcionários grevistas da USP (Universidade de São Paulo) passou a madrugada desta quarta-feira acampados no prédio da reitoria da universidade, após a invasão do local ocorrida na manhã de ontem (8). De acordo com o Sintusp (Sindicato dos Trabalhadores da USP), a ocupação do local será mantida por tempo indeterminado.

De acordo com o diretor de base do sindicato, Magno de Carvalho, a categoria não deixará o local até que sejam pagos os salários dos cerca de 1.000 funcionários que tiveram o tempo em greve descontado do pagamento. A categoria estima que cerca de 200 pessoas tenham passado a noite na reitoria, mas o número não foi confirmado pela universidade.

Na noite de ontem foi realizado ainda um festival com música ao vivo na frente do prédio da reitoria. De acordo com o sindicato, a festa foi promovida pelo centro estudantil em apoio a greve dos funcionários, iniciada no dia 5 de maio.

Ontem, a USP divulgou nota em que diz que "lamenta a invasão violenta" do prédio da reitoria pelos servidores grevistas. A administração da universidade afirmou ainda que as instalações dos órgãos centrais da USP "encontram-se sob o domínio completo dos manifestantes" e que a reitoria reserva-se "as medidas legais que possam ser cabíveis".

Greve

Iniciada em 5 de maio, a greve dos trabalhadores da USP reivindicava inicialmente aumento salarial de 16% e mais R\$ 200. O Cruesp (Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas) já incorporou reajuste de 6,57%, mas a categoria ainda reivindica a isonomia salarial com os professores, que já tinham recebido reajuste de 6% anteriormente.

Os outros itens reivindicados pelos funcionários devem voltar a ser discutidos no segundo semestre, de acordo com o sindicato.